

ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA – Aegea/CORSAN – 17/JUNHO/2026. Ao décimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte seis, no plenário da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, Rua Dr. Lourenço Zaccaro, número 1310, Centro, realizou-se a Audiência Pública com a Aegea/Corsan. O presidente da Câmara de Vereadores **Emerson José Giacomelli** deu início a audiência às dezenove horas e nove minutos. **DISCUSSÃO: - Ver. Emerson José Giacomelli:** Cumprimentou a todos os presentes e, em nome do Poder Legislativo, deu as boas-vindas aos representantes da Corsan, Cíntia, Luiz, Stênio, Fabrício e Tiago, agradecendo-lhes por aceitarem o convite para participar da audiência pública. Saudou, ainda, o Secretário Municipal Juliano Furquim, representando o Prefeito Municipal, o Secretário do Sindiágua/RS, Milton Oliveira, os Vereadores Marcelo Moreira Viegas e Natan da Silveira Santos, destacando o diálogo mantido por ambos com a Corsan nos últimos períodos. Cumprimentou também as assessorias parlamentares, os Secretários Municipais Cláudio e Rodrigo Feijó, os representantes da imprensa e toda a comunidade de Nova Santa Rita. Na sequência, declarou aberta a audiência pública, convocada com a finalidade de debater a qualidade da água, o cronograma de execução das obras de saneamento básico e o abastecimento de água potável no município pela empresa Corsan. Ressaltou que a água é um direito fundamental e que eventuais falhas no abastecimento, dúvidas quanto à qualidade da água ou atrasos nas obras de saneamento impactam diretamente a saúde, a economia e o bem-estar da população. Esclareceu que o objetivo do encontro não era promover confronto político, mas buscar transparência e soluções concretas, ouvindo os representantes da Corsan, compreendendo as fiscalizações realizadas e, principalmente, dando voz à comunidade de Nova Santa Rita, diretamente afetada pelos serviços prestados. Informou a dinâmica da audiência pública, estabelecendo que, inicialmente, seria concedida a palavra ao representante do Sindiágua, pelo prazo de cinco minutos, seguida da manifestação dos vereadores, também pelo prazo de cinco minutos cada. Em seguida, fariam uso da palavra os representantes da Corsan, a comunidade e, por fim, o representante do Poder Executivo. Agradeceu a presença de todos, cumprimentou os cidadãos que acompanhavam a audiência pelas redes sociais, informou que a sessão estava sendo transmitida pelos canais oficiais da Câmara de Vereadores e registrou agradecimento à equipe da Casa Legislativa pelo trabalho realizado na organização do evento. Manifestou satisfação com a expressiva participação da comunidade, tanto presencialmente quanto por meio das transmissões, destacando que o grande público presente demonstrava a relevância do tema para o município. Ao final, convidou o Secretário do Sindiágua/RS, Milton Oliveira, para fazer uso da palavra. - **Milton Oliveira, representante do Sindiágua/RS:** Cumprimentou os presentes e agradeceu ao Presidente da Câmara, Vereador Emerson Giacomelli, pelo convite para participar da audiência pública. Saudou os vereadores, as autoridades presentes, os representantes da Corsan, a comunidade e as mulheres presentes. Informou que representava, em nome do Presidente Arilson e do Sindiágua/RS, os trabalhadores do saneamento do Estado do Rio Grande do Sul. Relatou que a entidade sindical, desde o período que antecedeu a privatização da Corsan, já alertava sobre os possíveis impactos decorrentes desse processo, os quais, segundo afirmou, vêm sendo confirmados ao longo dos últimos anos e servindo de subsídio para os debates realizados em todo o Estado. Destacou que a principal preocupação da entidade é a situação dos trabalhadores do saneamento, afirmando que, após a privatização, houve significativa redução no quadro de funcionários concursados, passando de aproximadamente 5.800 para cerca de 1.000 trabalhadores de carreira, com a perda de profissionais experientes que atuavam há muitos anos no setor. Segundo relatou, a substituição desses profissionais por trabalhadores com menor experiência e remuneração inferior tem contribuído para a precarização dos serviços, refletindo em problemas como falta de água, dificuldades operacionais e reclamações da população. Informou ainda que o sindicato encontra-se em negociação com a empresa para celebração de acordo coletivo de trabalho, defendendo que a valorização dos trabalhadores constitui fator essencial para a melhoria dos serviços prestados. Ao final, colocou o Sindiágua/RS à disposição da Câmara e da comunidade,

desejando uma boa audiência a todos e agradecendo novamente pelo convite. - **Ver. Natan da Silveira Santos:** Cumprimentou o Presidente da Câmara, Vereador Emerson Giacomelli, os demais vereadores, o representante do Poder Executivo, Juliano Furquim, o representante do Sindiágua e os representantes da Corsan, destacando a importância do debate promovido. Observou que o município atravessa um período significativo em razão da implantação do sistema de esgotamento sanitário, ressaltando tratar-se de uma obra importante, mas que exige maior planejamento e organização para minimizar os transtornos causados à população. Recordou que outras audiências públicas sobre a Corsan já haviam sido realizadas e reconheceu que a empresa tem mantido diálogo constante com o Poder Legislativo, inclusive por meio de grupos de comunicação utilizados para encaminhamento das demandas da comunidade, avaliando positivamente o retorno recebido até o momento. Afirmou, contudo, que o principal tema da audiência dizia respeito à execução das obras do sistema de esgotamento sanitário, destacando que a população tem manifestado insatisfação principalmente pela ausência de divulgação prévia do cronograma das intervenções. Salientou que uma comunicação antecipada entre a empresa, o Poder Executivo, a Câmara de Vereadores e os moradores contribuiria para reduzir os transtornos decorrentes das obras. Também relembrou os problemas enfrentados anteriormente em relação à qualidade da água, especialmente quanto ao odor e sabor, registrando que, após os esclarecimentos prestados pela Corsan e a atuação conjunta com o Poder Público, a situação foi normalizada. Solicitou informações detalhadas acerca do cronograma de execução das obras, da forma como serão realizadas as intervenções, dos meios de divulgação dessas informações à população e dos procedimentos adotados após a conclusão dos serviços, especialmente quanto ao fechamento dos buracos e à recuperação das vias públicas, questionando ainda sobre a responsabilidade pelos respectivos custos. Finalizou desejando que o debate fosse produtivo, agradecendo a presença de todos os participantes. - **Ver. Marcelo Moreira Viegas:** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os servidores da Casa Legislativa, a comunidade presente, o Secretário de Governo, o representante do Sindiágua, os representantes da Corsan e o Secretário Municipal Juliano Furquim, representante do Prefeito Municipal. Parabenizou o Presidente Emerson Giacomelli pela iniciativa de promover mais uma audiência pública sobre o tema, destacando que se tratava da terceira realizada sobre os serviços prestados pela Corsan. Ressaltou que esses encontros representam uma importante oportunidade para aproximar a comunidade da empresa, cabendo ao Poder Legislativo atuar como elo entre ambas as partes. Informou que sua intenção, naquela oportunidade, era ouvir os representantes da Corsan, buscando conhecer os avanços alcançados desde as audiências anteriores e compreender como vinha sendo desenvolvido o trabalho da empresa para o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos debates já realizados. Encerrando sua manifestação, agradeceu ao Presidente pela condução dos trabalhos. - **Matheus Oliveira, representante do Ver. Leonardo Vieira:** Cumprimentou o Presidente, os vereadores, secretários, autoridades, servidores da Casa Legislativa e a comunidade presente. Inicialmente, justificou a ausência do Vereador Leonardo Vieira, informando que o parlamentar não pôde comparecer em razão de um forte quadro gripal, tendo solicitado que o representasse na audiência. Na sequência, destacou a preocupação do Vereador com a qualidade da água no município, ressaltando que diversas reclamações chegam ao gabinete e que a população merece receber um serviço de qualidade, bem como respostas efetivas sobre a situação. Salientou que a qualidade da água e o saneamento básico são essenciais para a saúde, o bem-estar e a dignidade da população. Ao final, registrou agradecimento ao colaborador Mike, destacando sua constante disposição em auxiliar o trabalho do gabinete em benefício da comunidade, reafirmando o compromisso do mandato em continuar ouvindo a população e buscando melhorias para o município. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Agradeceu novamente a presença dos integrantes da mesa, dos representantes do Sindiágua, do Secretário Juliano Furquim, dos colegas vereadores, dos representantes da Corsan, da comunidade presente e dos cidadãos que acompanhavam a audiência pelas redes sociais. Na qualidade de proponente da

audiência pública, lembrou a audiência realizada no ano anterior, quando houve amplo debate acerca da privatização da Corsan e das expectativas geradas quanto aos investimentos prometidos para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento. Ressaltou que a água constitui um bem essencial e uma riqueza natural indispensável à vida, destacando sua importância para o cotidiano da população. Observou que, durante o verão, o município enfrentou diversos problemas relacionados à qualidade da água, situação que surpreendeu a comunidade, especialmente em razão da alteração de odor e sabor, problema que, segundo relatou, ainda continuava sendo objeto de reclamações mesmo durante o período de inverno. Também abordou a necessidade de ampliação da rede de abastecimento de água para bairros que ainda não são atendidos pela Corsan, considerando as características territoriais do município. Em relação às obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário, reforçou a necessidade de aprimorar o diálogo entre a empresa, o Poder Público e a comunidade, mediante divulgação de cronogramas claros, definição das responsabilidades da empresa e do município e ampla divulgação das informações à população, de forma a minimizar os transtornos decorrentes das intervenções. Ressaltou que a ausência de informações tem gerado descontentamento entre os moradores e aumentado a procura dos vereadores por esclarecimentos. Finalizou manifestando satisfação pela realização da audiência pública e expectativa de que o encontro proporcionasse informações relevantes e contribuísse para a melhoria dos serviços prestados à comunidade. - **Aline Pereira, moradora do bairro Caju:** Informou que sua manifestação representava não apenas sua preocupação, mas também a de diversos moradores da comunidade. Relatou que a população vem enfrentando problemas relacionados ao odor e ao sabor da água, afirmando que, em diversas ocasiões, mesmo após fervida, a água permanece imprópria para o consumo, dificultando inclusive o preparo de chimarrão e café. Questionou se o problema decorre do tratamento da água e solicitou informações sobre o prazo previsto para a solução definitiva da situação. - **Patrícia Oliveira, moradora do loteamento Alto da Boa Vista:** Informou que, assim como em outros loteamentos do município, a localidade possui um reservatório de água em estrutura de alumínio. Questionou qual a finalidade desse reservatório, considerando que, sempre que ocorre interrupção no abastecimento em regiões próximas, o loteamento também permanece sem água. Indagou, ainda, como é realizada a manutenção e a limpeza do reservatório, informando que reside no local há aproximadamente cinco anos e nunca presenciou qualquer procedimento de limpeza ou tratamento da estrutura, solicitando esclarecimentos sobre sua utilização e manutenção. - **Maria Eliane Iensen:** Questionou procedimento adotado pela empresa em relação a um morador que estava construindo sua residência e havia solicitado ligação de água para utilização durante a obra. Relatou que, em razão do baixo consumo registrado, equipes da empresa realizaram vistoria na instalação, removendo parte da estrutura existente. Diante da situação, perguntou quais são os critérios utilizados para a realização desse tipo de fiscalização, especialmente nos casos em que o consumo de água é considerado reduzido. - **Clenir Amaral:** Cumprimentou os presentes e apresentou diversos questionamentos à empresa AEGEA/Corsan. Inicialmente, considerando os problemas enfrentados pela população durante aproximadamente dois meses em razão da alteração de coloração, odor e sabor da água, questionou se a empresa pretende avaliar a concessão de isenção, abatimento ou reembolso das tarifas de abastecimento nas próximas faturas, entendendo que o serviço não foi prestado dentro das condições esperadas para consumo humano. Na sequência, solicitou esclarecimentos sobre os critérios utilizados para o fechamento do escritório de atendimento da empresa no município em determinados dias e horários da semana, mencionando que a unidade encontrava-se fechada na manhã do dia anterior e que há reclamações frequentes da população acerca da indisponibilidade do atendimento presencial, especialmente diante da futura implantação do sistema de esgotamento sanitário. Relatou ainda situação ocorrida em sua residência envolvendo a cobrança pelo consumo de água. Informou que seu consumo médio mensal varia entre dezoito e vinte metros cúbicos, porém, em razão do atraso na realização da leitura, houve registro de consumo de vinte

e cinco metros cúbicos em um período superior ao habitual, ocasionando cobrança pela tarifa progressiva. Solicitou esclarecimentos sobre a forma de cálculo da tarifa exponencial, especialmente nos casos de atraso na leitura ou emissão de contas por média, questionando se tais situações decorrem da falta de pessoal e pedindo explicações para melhor compreensão da população. - **Eliel Fraga:** Cumprimentou os presentes e apresentou três questionamentos. O primeiro referiu-se ao problema do mau cheiro da água distribuída à população. Em seguida, questionou quem é responsável pelos prejuízos causados aos moradores quando as obras executadas pela empresa provocam danos a veículos, relatando que sofreu avarias em duas rodas de seu automóvel em razão das valas abertas nas vias públicas. Por fim, solicitou providências quanto à entrega das faturas de água, relatando que, em diversas ocasiões, as contas são deixadas sobre grades ou cercas, mesmo quando os imóveis possuem caixas de correspondência adequadas para seu depósito. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os vereadores, seus representantes, os membros do Poder Executivo, em especial o Secretário Juliano Furquim e o Secretário Rodrigo Feijó, bem como os representantes da Corsan presentes na audiência. Destacou o trabalho desenvolvido pelos colaboradores Mike, responsável pelo atendimento no município, Thiago, coordenador da microrregião, Dr. Fabrício, responsável pela fiscalização contratual da empresa, e Fábio, da área de comunicação, agradecendo a dedicação de toda a equipe. Em sua manifestação, afirmou que, na avaliação da empresa, os serviços de abastecimento de água em Nova Santa Rita apresentaram significativa melhora em relação ao verão anterior. Destacou que, diferentemente do ano anterior, o município não enfrentou problemas de desabastecimento durante o último verão, atribuindo esse resultado aos investimentos realizados ao longo do ano, especialmente à ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA), que duplicou a capacidade de produção de água no município. Ressaltou que, embora o sistema de abastecimento seja complexo e esteja sujeito a intercorrências, a empresa permanece atenta à operação e comprometida com a melhoria contínua dos serviços. Destacou que o objetivo da Corsan é garantir água tratada nas residências e a emissão correta das faturas, registrando pedido de desculpas em nome da empresa pelo relato de entrega inadequada de contas de água, informando que a situação seria imediatamente apurada. Quanto às reclamações referentes ao odor e ao sabor da água, esclareceu que o problema decorreu de um fenômeno natural denominado floração de algas, ocasionado pela proliferação de cianobactérias na Bacia do Rio dos Sinos, em razão das altas temperaturas. Explicou que o fenômeno teve início na região de Rolante e atingiu diversos municípios banhados pelo Rio dos Sinos, independentemente da concessionária responsável pelo abastecimento, citando, entre outros, municípios atendidos por autarquias e outras empresas de saneamento. Informou que a alteração provocou apenas mudanças sensoriais na água, relacionadas ao gosto e ao odor, sem comprometer sua potabilidade ou qualidade para consumo. Destacou que a Corsan adotou imediatamente os protocolos técnicos necessários para minimizar os efeitos do fenômeno e garantir a segurança da água distribuída. Acrescentou que diversas análises laboratoriais foram realizadas durante o período, tanto por laboratórios terceirizados independentes quanto pela Vigilância Sanitária, inclusive em pontos indicados pelo Poder Executivo, pelos vereadores e pela própria comunidade, reafirmando que os resultados comprovaram a qualidade da água distribuída e que o fenômeno já havia sido superado. Em relação ao funcionamento do escritório de atendimento da Corsan no município, informou que, caso tenha ocorrido atendimento fora do horário estabelecido, a empresa apuraria os fatos e pediu desculpas antecipadamente por eventual falha, ressaltando que o horário de funcionamento deve ser rigorosamente observado. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Questionou quais eram os horários oficiais de funcionamento do escritório de atendimento da Corsan em Nova Santa Rita. - **Stênio Cangussú, Gerente de Operações da Corsan:** Informou que o atendimento presencial no escritório do município ocorre das 13h às 16h30. Explicou que a definição desse horário decorreu de avaliação da demanda de usuários que procuram atendimento presencial, ressaltando, contudo, que os

horários poderão ser revistos e ajustados conforme a necessidade identificada pela empresa. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Esclareceu que o escritório encontrava-se dentro do horário oficial de atendimento informado, comprometendo-se apenas a verificar se a informação referente ao horário estava devidamente afixada na unidade, conforme determina a legislação. - **Ver. Natan da Silveira Santos:** Sugeriu que a empresa reavaliasse o horário de funcionamento do escritório de atendimento, considerando que o período atualmente disponibilizado é reduzido e dificulta o acesso dos usuários que trabalham durante o dia. Propôs que fosse estudada a ampliação do horário para coincidir com o expediente comercial ou que o atendimento fosse estendido até o final da tarde, facilitando o acesso da população, especialmente de idosos e pessoas que necessitam de atendimento presencial para resolver questões relacionadas às faturas e demais serviços. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Informou que a empresa vem ampliando constantemente os canais digitais de atendimento, disponibilizando serviços por meio do site, aplicativo, WhatsApp e atendimento virtual, buscando facilitar o acesso dos consumidores. Ressaltou, entretanto, que, diante da manifestação apresentada durante a audiência, a empresa realizaria nova avaliação sobre a adequação dos horários de funcionamento do escritório, esclarecendo que alterações dessa natureza sempre são precedidas de estudos sobre a demanda existente. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Questionou desde quando o horário reduzido de atendimento estava em vigor no município. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Respondendo ao questionamento, informou, após consulta aos colaboradores presentes, que o horário havia sido alterado aproximadamente três ou quatro meses antes da realização da audiência. Na sequência, voltou a incentivar a utilização dos canais digitais de atendimento, ressaltando que atualmente praticamente todos os serviços da empresa podem ser acessados gratuitamente por meio do aplicativo, do site institucional ou do WhatsApp, mediante simples cadastro do consumidor. Ainda em resposta aos questionamentos apresentados durante a audiência, esclareceu que a leitura por média é procedimento autorizado pela agência reguladora dos serviços de saneamento, podendo ser utilizada, dentro dos limites previstos na regulamentação, em situações específicas, como impossibilidade temporária de realização da leitura presencial. Explicou que os serviços prestados pela Corsan são fiscalizados por agência reguladora independente, responsável por estabelecer as normas aplicáveis a todas as concessionárias de saneamento, incluindo critérios para realização de leitura por média, estrutura tarifária, cobrança da tarifa básica e aplicação da tarifa progressiva. Em relação aos questionamentos sobre a cobrança da tarifa exponencial, informou que os valores e critérios de cálculo não são definidos pela Corsan, mas sim pela agência reguladora, cabendo à empresa apenas realizar a captação, tratamento, distribuição da água, leitura dos hidrômetros e emissão das faturas. Acrescentou que todas as leituras realizadas pela empresa são acompanhadas de registro fotográfico contendo data e horário da medição, permitindo ao consumidor solicitar revisão da leitura sempre que houver qualquer dúvida quanto ao consumo registrado. Por fim, esclareceu que a tarifa progressiva possui caráter de incentivo ao consumo consciente da água, buscando estimular o uso racional dos recursos hídricos por meio da diferenciação tarifária para consumos mais elevados. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Retomou o debate acerca da cobrança da tarifa progressiva de água, questionando qual é o impacto financeiro da mudança de faixa de consumo, especialmente na passagem do consumo de até vinte metros cúbicos para faixas superiores. Observou que a principal reclamação apresentada pela comunidade refere-se aos casos em que, em razão de eventual atraso na realização da leitura, o consumo acumulado ultrapassa os vinte metros cúbicos, fazendo com que o usuário seja enquadrado em faixa tarifária superior. Diante disso, solicitou esclarecimentos sobre a forma como a empresa trata essas situações. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Esclareceu que a empresa não possui registro de problemas relacionados à ausência de leituristas ou atrasos sistemáticos na realização das leituras em Nova Santa Rita. Informou que a Corsan atua dentro das normas estabelecidas pela agência reguladora, que autoriza, em situações específicas, a

realização de leitura por média por período determinado. Destacou que a empresa possui equipes organizadas, com rotas previamente definidas para os leituristas, e afirmou desconhecer qualquer prática de atraso proposital que pudesse ocasionar prejuízo aos consumidores. Ressaltou que, caso tenha ocorrido alguma situação pontual, ela foi realizada dentro dos parâmetros legais, reafirmando o compromisso da empresa em fornecer água tratada e realizar cobrança justa pelo consumo efetivamente registrado. Encerrada essa parte dos esclarecimentos, informou que passaria a palavra aos representantes da área operacional para apresentação dos investimentos e das obras de saneamento executadas no município. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Solicitou aos representantes da empresa que falassem mais próximo ao microfone e em tom de voz mais elevado, a fim de garantir melhor compreensão por parte dos cidadãos que acompanhavam a audiência pelas redes sociais. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Agradeceu a oportunidade de participar da audiência pública e recordou que, quando da apresentação do planejamento do sistema de esgotamento sanitário, a empresa já havia manifestado interesse em comparecer à Câmara para apresentar detalhadamente o projeto. Esclareceu que isso não ocorreu anteriormente em razão da inexistência de convite formal e agradeceu pela oportunidade de apresentar aos vereadores e à comunidade a forma como as obras de esgotamento sanitário serão executadas, conforme planejamento elaborado em conjunto com o Poder Executivo. Na sequência, respondeu ao questionamento anteriormente apresentado por uma moradora do município, afirmando que não existe qualquer procedimento da empresa relacionado à fiscalização motivada pelo baixo consumo de água. Informou que buscaria posteriormente o endereço do imóvel citado para apuração dos fatos, esclarecendo que a Corsan realiza apenas a leitura do hidrômetro, registra o consumo efetivo e efetua a cobrança correspondente, composta pela tarifa básica e pelo consumo efetivamente medido, não havendo qualquer orientação para intervenções em razão de consumo reduzido. - **Stênio Cangussú, Gerente de Operações da Corsan:** Complementando os esclarecimentos, o Gerente de Operações informou que não é possível a realização de leituras com intervalo de trinta e seis dias, conforme mencionado durante a audiência, uma vez que existem limites regulamentares para os períodos de leitura estabelecidos pela agência reguladora, não sendo permitida a extrapolação desses prazos. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Registrou que o tema da cobrança das tarifas permanecia como uma das principais preocupações da comunidade e informou que o assunto poderia ser retomado posteriormente, após a apresentação dos investimentos e das obras previstas pela Corsan. Em seguida, deu prosseguimento aos trabalhos da audiência pública, convidando os representantes da empresa a apresentarem o cronograma de investimentos no município. - **Stênio Cangussú, Gerente de Operações da Corsan:** Cumprimentou os presentes e, antes de iniciar sua apresentação, respondeu ao questionamento da senhora Patrícia Oliveira acerca do reservatório localizado no Loteamento Alto da Boa Vista. Esclareceu que o reservatório funciona como um reservatório de montante, recebendo água proveniente da Estação de Tratamento de Água (ETA) e distribuindo-a às residências da região. Informou que o reservatório é monitorado constantemente por meio de análises dos parâmetros de qualidade da água, como turbidez e demais indicadores, tanto na saída da estação de tratamento quanto na saída do próprio reservatório. Explicou que, sempre que necessário, o reservatório é esvaziado, higienizado e submetido à limpeza completa de suas estruturas internas, procedimento realizado periodicamente conforme os resultados das análises e as exigências estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Acrescentou que também são realizadas coletas periódicas em diversos pontos da rede de distribuição e em residências para monitoramento da qualidade da água entregue aos consumidores. Na sequência, iniciou a apresentação dos investimentos realizados no sistema de abastecimento de água do município. Informou que foram executadas diversas melhorias estruturais, iniciando pela ampliação da captação de água junto ao Rio dos Sinos, com a instalação de novos equipamentos de bombeamento, aumentando a capacidade de captação de sessenta para noventa litros por segundo antes mesmo da ampliação da Estação de

Tratamento de Água. Destacou ainda a execução de obra de substituição de tubulação na travessia da BR-386, utilizando método não destrutivo e tubulação em PEAD, investimento que permitiu eliminar um importante vazamento responsável por perda estimada de doze litros de água por segundo, equivalente a aproximadamente dezenove por cento do índice de perdas do sistema. Apresentou também os investimentos realizados na ampliação da rede de abastecimento da região do Bairro Caju, com implantação de aproximadamente mil e setecentos metros de rede em PEAD e instalação de um sistema de bombeamento (booster) na Estrada da Pedreira, aumentando a pressão e a vazão destinadas à região norte do município e solucionando os problemas de falta de água registrados em períodos de maior consumo. Informou ainda sobre a implantação de novo sistema de bombeamento na região do Bairro Jardim, investimento de aproximadamente quinhentos mil reais destinado a reforçar o abastecimento da área central do município, especialmente durante manutenções ou interrupções do sistema principal. Na sequência, apresentou o funcionamento do Centro de Operações Integradas (COI) da Corsan, localizado em Porto Alegre, responsável pelo monitoramento remoto e ininterrupto, durante vinte e quatro horas por dia, de toda a operação do sistema de abastecimento, incluindo captação, tratamento, reservatórios, bombeamentos, pressão, vazão e demais parâmetros operacionais. Explicou que qualquer anormalidade detectada pelo sistema é imediatamente comunicada às equipes locais para adoção das providências necessárias. Por fim, destacou o principal investimento realizado no município, consistente na implantação de uma nova Estação de Tratamento de Água compacta, acompanhada da construção de nova adutora entre a captação e a estação de tratamento. Informou que o investimento, superior a um milhão e quatrocentos mil reais, acrescentou sessenta litros por segundo à capacidade de produção da estação, elevando significativamente a segurança operacional do sistema e garantindo maior estabilidade no abastecimento de água, especialmente durante os períodos de maior consumo no verão. - **Luiz Sá, Gerente Regional e de Engenharia da Corsan:** Cumprimentou os presentes e passou a apresentar o planejamento referente à implantação do sistema de esgotamento sanitário no município. Inicialmente, explicou que, diferentemente do sistema de abastecimento de água, cuja distribuição ocorre por bombeamento, o sistema de esgotamento sanitário funciona predominantemente por gravidade. Informou que o município foi dividido em vinte e cinco bacias de contribuição, cada uma responsável pela coleta dos efluentes até estações elevatórias, de onde o esgoto será bombeado até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Informou que o projeto prevê a implantação de aproximadamente duzentos e trinta e cinco quilômetros de rede coletora de esgoto, além de vinte e oito quilômetros de linhas de recalque e da construção da Estação de Tratamento de Esgoto, representando investimento superior a setenta milhões de reais. Destacou que todas as obras têm como objetivo atender às metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, visando alcançar noventa por cento de cobertura com coleta e tratamento de esgoto até o ano de 2033. Esclareceu que, antes do início das obras, a Corsan realiza amplo trabalho de comunicação com a comunidade por meio do Programa Afluentes, incluindo visitas domiciliares ("porta a porta"), ocasião em que os moradores recebem informações sobre o cronograma das intervenções, os transtornos temporários decorrentes das obras e os benefícios futuros proporcionados pelo sistema de esgotamento sanitário. Informou que, durante a execução das obras, as valas abertas são fechadas diariamente, permanecendo apenas a recomposição definitiva da pavimentação, cuja conclusão deverá ocorrer dentro do prazo regulamentar de quinze dias úteis estabelecido pela agência reguladora, embora a empresa busque realizar esse serviço em prazo inferior. Explicou ainda que será instalada, em cada imóvel, uma espera para futura ligação domiciliar ao sistema público de esgoto, cabendo ao proprietário executar a conexão entre a instalação interna da residência e essa ligação quando o sistema estiver disponível para operação. Na sequência, informou que as obras terão início pelo Bairro Califórnia e, posteriormente, avançarão para os bairros Berto Círio e Centro, seguindo planejamento técnico baseado na integração entre as bacias de esgotamento sanitário. Apresentou ainda informações sobre a futura Estação de

Tratamento de Esgoto, informando que o empreendimento já possui licenciamento ambiental expedido pela FEPAM, área regularizada e utilizará sistema de tratamento por lodos ativados com aeração prolongada, tecnologia que proporciona elevado nível de eficiência e ausência de odores, atendendo aos parâmetros ambientais exigidos para devolução do efluente tratado ao meio ambiente. Por fim, destacou que a meta intermediária da empresa é atingir trinta e cinco por cento de cobertura com coleta e tratamento de esgoto até o ano de 2028, alcançando noventa por cento da população até 2033, conforme previsto na legislação vigente. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Esclareceu, em resposta a questionamento do Vereador Natan da Silveira Santos, que todo o processo de implantação das obras é precedido por planejamento conjunto com o Poder Executivo Municipal. Informou que, inicialmente, o projeto completo foi apresentado ao Prefeito Municipal, aos Secretários e às equipes técnicas da administração, ocasião em que foram detalhados o funcionamento do sistema, a localização da Estação de Tratamento de Esgoto e a lógica de execução das obras. Relatou que, posteriormente, por meio do Programa Afluentes, a equipe de responsabilidade social da empresa realizou reunião com lideranças do Bairro Califórnia, em 6 de abril, apresentando o cronograma das obras, os transtornos temporários decorrentes da execução e os benefícios permanentes proporcionados pelo sistema de esgotamento sanitário. Acrescentou que, antes do início efetivo das intervenções, também é realizado trabalho de comunicação porta a porta junto aos moradores diretamente afetados. Esclareceu ainda que todos os custos referentes às obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário são integralmente de responsabilidade da Corsan, conforme previsto no contrato firmado com o Município, não havendo ônus financeiro para a Administração Municipal quanto à execução dos investimentos. Por fim, respondeu ao questionamento relativo à expansão da rede de abastecimento de água para localidades ainda não atendidas, informando que essa expansão também é planejada em conjunto com o Poder Executivo, observando as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização dos serviços até o ano de 2033. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Concedeu a palavra ao Vereador Marcelo Moreira Viegas e informou que, na sequência, seria oportunizada manifestação ao representante do Poder Executivo, Secretário Juliano Furquim, destacando a importância de ouvir a Administração Municipal, uma vez que a Prefeitura é frequentemente procurada pelos moradores para encaminhamento das demandas relacionadas aos serviços prestados pela Corsan. - **Ver. Marcelo Moreira Viegas:** Apresentou dois questionamentos de natureza técnica relacionados à implantação do sistema de esgotamento sanitário. Inicialmente, solicitou esclarecimentos sobre como ocorrerá, na prática, a ligação dos imóveis à rede pública após a conclusão da infraestrutura em frente às residências. Na sequência, observou que, atualmente, grande parte das residências do município direciona todos os efluentes domésticos para fossas ou poços negros, sem separação entre os diferentes tipos de esgoto. Diante disso, questionou se será necessária a adequação das instalações internas dos imóveis para possibilitar a ligação à rede coletora e de que forma essas orientações serão repassadas à comunidade. - **Luiz Sá, Gerente Regional e de Engenharia da Corsan:** Esclareceu que a Corsan instalará um ramal de ligação na calçada de cada imóvel, porém não realizará intervenções nas instalações internas das residências, uma vez que cada imóvel possui características construtivas distintas e a empresa não tem acesso prévio à localização das fossas, caixas de inspeção e demais estruturas particulares. Informou que, após a entrada em operação do sistema, os proprietários deverão realizar a conexão entre suas instalações internas e o ramal disponibilizado pela empresa. Explicou que, conforme as normas técnicas e o Código de Obras do Município, deverá ser mantida caixa de gordura para retenção dos resíduos provenientes da cozinha, evitando o lançamento de óleo e gordura na rede coletora, o que poderia ocasionar obstruções e prejuízos ao funcionamento do sistema. Acrescentou que todos os efluentes domésticos, como os provenientes de vasos sanitários, chuveiros e pias, deverão ser direcionados à rede de esgotamento sanitário, com exceção das águas pluviais, que não poderão ser lançadas na rede cloacal, uma vez que a infraestrutura foi dimensionada exclusivamente

para o tratamento de esgoto doméstico. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Informou que, após a conclusão das obras e o início da operação da Estação de Tratamento de Esgoto, a Corsan notificará formalmente todos os proprietários cujos imóveis estiverem atendidos pela rede, comunicando que o sistema encontra-se disponível e informando o prazo regulamentar para realização da ligação domiciliar. Esclareceu que essa notificação seguirá os procedimentos previstos nas normas da agência reguladora, assegurando que todos os consumidores sejam previamente informados sobre a obrigatoriedade e os prazos para a conexão ao sistema público de esgotamento sanitário. - **Ver. Marcelo Moreira Viegas:** Registrou que, embora os procedimentos da Corsan estivessem devidamente esclarecidos, entendia que a adaptação das instalações internas das residências representará um grande desafio para a população. Ressaltou que será necessária ampla atuação do Poder Executivo na conscientização dos moradores, considerando que a maioria dos imóveis possui atualmente sistemas de esgotamento unificados, exigindo obras particulares para adequação às normas técnicas estabelecidas. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Destacou que o processo de implantação do sistema de esgotamento sanitário constitui responsabilidade compartilhada entre a concessionária, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e os demais órgãos envolvidos. Ressaltou que a implantação da rede representa importante medida de proteção ambiental, uma vez que permitirá reduzir o lançamento de esgoto in natura no solo e nos cursos d'água, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos, para a melhoria da qualidade ambiental e para o fornecimento de água tratada à população, além de possibilitar a utilização desses recursos para atividades de lazer e qualidade de vida. - **Secretário Juliano Furquim:** Cumprimentou os presentes, saudando especialmente o Presidente da Câmara, Vereador Emerson José Giacomelli, pela iniciativa da realização da audiência pública. Cumprimentou os Vereadores Natan da Silveira Santos e Marcelo Moreira Viegas, o representante do Sindiágua, Milton Oliveira, os representantes da Corsan, Cíntia Kovaski, Luiz Sá e Stênio Cangussú, os demais secretários municipais, a comunidade presente e os cidadãos que acompanhavam a audiência pelas redes sociais. Transmitiu, ainda, os cumprimentos do Prefeito Rodrigo Battistella. Esclareceu que faria sua manifestação na condição de Secretário de Desenvolvimento Urbano. Inicialmente, sugeriu que a empresa utilizasse como exemplo o trabalho desenvolvido pelo colaborador Mike, destacando sua dedicação e disponibilidade no atendimento às demandas do município. Ressaltou, entretanto, que o mesmo padrão de atendimento não é observado em todos os serviços da empresa. Relatou episódio ocorrido quando precisou acompanhar uma moradora atingida pelas enchentes até o escritório da Corsan para resolver problema relacionado ao desligamento da água, ocasião em que constatou a ausência de cadeiras para atendimento ao público. Considerou inadequada essa situação e defendeu a melhoria da estrutura de atendimento oferecida aos consumidores, sem deixar de reconhecer o empenho de servidores que prestam bom atendimento à comunidade. Em relação ao abastecimento de água, reconheceu que houve significativa melhoria na prestação do serviço no município, especialmente quanto à redução dos problemas de desabastecimento. Observou, contudo, que as principais demandas atuais da população dizem respeito à ampliação da rede de abastecimento e à implantação do sistema de esgotamento sanitário. Na sequência, afirmou que, diferentemente do que havia sido mencionado durante a audiência, o cronograma de execução das obras não foi pactuado com o Município. Informou que, em reunião realizada no Gabinete do Prefeito, em 5 de fevereiro, foi anunciado que as obras do sistema de esgotamento sanitário teriam início no mês de março, o que não ocorreu. Relatou que novos prazos foram posteriormente informados para abril e maio, igualmente sem cumprimento. Acrescentou que, no início de maio, o Município encaminhou ofício à Corsan solicitando formalmente o cronograma detalhado das obras, indicando os locais de execução e os respectivos prazos, porém não recebeu resposta. Informou ainda que, no dia 29 de maio, as obras foram iniciadas no Bairro Califórnia sem comunicação prévia ao Poder Executivo, o que gerou grande número de questionamentos da população, sem que a Administração Municipal

dispusesse das informações necessárias para prestar esclarecimentos. Relatou que, após reunião realizada com representantes da empresa, alguns compromissos foram assumidos, porém não teriam sido cumpridos. Segundo afirmou, a obra permaneceu paralisada, com banheiro químico instalado sobre a calçada e valas abertas, ocasionando transtornos aos moradores. Ressaltou que, embora a regulamentação permita prazo de até quinze dias úteis para recomposição da pavimentação, as condições climáticas da região não comportam a permanência de valas abertas por esse período, defendendo que a empresa adote procedimentos mais ágeis em benefício da população. Também manifestou preocupação com a ausência de comunicação entre a empresa, o Município, a Câmara de Vereadores e a comunidade, afirmando que, até a data da audiência, o Poder Executivo ainda não havia recebido cronograma detalhado das obras de ampliação da rede de água nem da implantação da rede de esgoto. Saliou que essa falta de informações dificulta o atendimento das demandas da população e gera insegurança quanto à execução das intervenções. - **Ver. Natan da Silveira Santos:** Reforçou a necessidade de divulgação do cronograma detalhado das obras, afirmando que tanto os vereadores quanto a população necessitam saber previamente em quais ruas ocorrerão as intervenções, os prazos previstos para abertura e fechamento das valas e o período estimado de execução dos serviços. Acrescentou que, embora seja reconhecido como liderança no Bairro Califórnia, também não havia recebido informações prévias sobre o início das obras na localidade, ressaltando que o acesso antecipado a essas informações permitiria prestar esclarecimentos adequados aos moradores. - **Secretário Juliano Furquim:** Reafirmou que a comunicação entre a Corsan, o Poder Executivo, a Câmara de Vereadores e a comunidade necessita ser aprimorada. Reiterou que, até a realização da audiência, o Município não havia recebido o cronograma das obras de abastecimento de água nem das obras de esgotamento sanitário, informação essencial para o planejamento e para o atendimento das demandas da população. Destacou que tanto o Executivo quanto o Legislativo apoiam a ampliação dos serviços de saneamento e reconhecem a importância do investimento previsto para o município, especialmente a meta de alcançar trinta e cinco por cento de cobertura de esgotamento sanitário até 2028 e a universalização dos serviços até 2033. Contudo, enfatizou que o sucesso desse processo depende de maior alinhamento entre todos os envolvidos, especialmente no que se refere à comunicação, ao planejamento e à execução das obras. Finalizou colocando o Poder Executivo à disposição para colaborar na melhoria da prestação dos serviços e no aperfeiçoamento do atendimento à população. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Registrou questionamentos encaminhados pela comunidade, especialmente acerca dos lotes sem edificações e de como ficará a implantação da rede nesses locais. Também destacou dúvidas recorrentes sobre a qualidade dos materiais utilizados na recomposição das vias e sobre a responsabilidade em caso de problemas futuros decorrentes das obras. Ressaltou que a audiência pública não tinha como objetivo estabelecer prazos, cronogramas ou deliberações, mas sim ouvir a comunidade, levantar demandas e permitir que cada instituição envolvida analisasse posteriormente as providências cabíveis. Informou que o município, os vereadores, a comunidade e a empresa haviam apresentado diversas questões durante o encontro e, diante disso, concedeu mais alguns minutos para que a empresa realizasse suas considerações antes do encerramento da audiência. - **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Informou que havia buscado esclarecimentos sobre a reclamação referente à ausência de cadeira no escritório de atendimento da empresa. Explicou que o local dispõe de assentos, porém, naquele momento específico, uma das cadeiras havia sido retirada temporariamente e ainda não havia sido recolocada. Em nome da companhia, pediu desculpas pela falha e assegurou que a situação seria corrigida, afirmando que não voltaria a ocorrer. Em seguida, passou a palavra ao gerente Luiz Sá para responder aos demais questionamentos. - **Luiz Sá, Gerente Regional e de Engenharia da Corsan:** Reconheceu que havia necessidade de aprimorar a comunicação com o município e com a comunidade em relação ao cronograma das obras, comprometendo-se a disponibilizar essas informações para que todos tivessem ciência do planejamento, inclusive os moradores do bairro Califórnia. Quanto à recomposição

das vias, explicou que a empresa contratada segue critérios técnicos e normas específicas para garantir a qualidade dos serviços executados. Informou que a recomposição deverá deixar as vias em condições iguais ou superiores às existentes antes da intervenção, sendo realizados controles laboratoriais tanto pela empresa executora quanto pela própria Corsan, assegurando a qualidade da compactação do solo e do pavimento. Sobre os lotes vagos, esclareceu que não são instaladas ligações individuais nesses imóveis, uma vez que não há como prever quando serão edificadas. Informou que, quando houver construção, o proprietário deverá solicitar simultaneamente as ligações de água e esgoto, caso a rede já esteja disponível. Ressaltou que, nas residências existentes, as ligações domiciliares serão deixadas prontas para futura conexão.

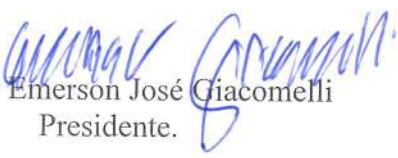
- **Cíntia Kovaski, Gerente de Relações Institucionais da Corsan:** Voltou a se manifestar, dirigindo-se ao secretário Juliano Furquim, reconhecendo as falhas apontadas durante a audiência e pedindo desculpas, em nome da empresa, pelos problemas ocorridos. Explicou que, embora a intenção fosse cumprir o compromisso assumido de iniciar as obras conforme o planejamento apresentado ao município, houve falha na comunicação com o Executivo, especialmente na ausência de aviso formal sobre o início das intervenções. Afirmou que as críticas e sugestões apresentadas seriam incorporadas como diretrizes para o andamento das obras, assegurando que a comunicação seria aprimorada. Informou que a empresa precisou substituir a contratada inicialmente responsável pelas obras, o que exigiu uma reestruturação do cronograma, mas garantiu que os trabalhos já estavam sendo retomados. Por fim, reiterou que o objetivo da Corsan é prestar um serviço de qualidade e manter uma relação transparente com o município e seus clientes. Destacou que a empresa reconhece seus erros, busca constantemente aprimorar seus serviços e se colocou à disposição para participar de novas reuniões sempre que necessário, afirmando que a melhoria da comunicação será uma prioridade a partir das demandas apresentadas na audiência pública.

- **Milton Oliveira, representante do Sindiágua/RS:** Agradeceu novamente o convite para participar da audiência pública e cumprimentou todos os presentes. Reafirmou que o Sindiágua representa os trabalhadores do saneamento em todo o Estado do Rio Grande do Sul e colocou a entidade à disposição do Poder Executivo, do Poder Legislativo e da comunidade para esclarecimentos sempre que necessário. Destacou que o sindicato permanece atento e atuando na defesa da valorização dos trabalhadores do saneamento. Solicitou à comunidade que reconheça e valorize o trabalho realizado pelos profissionais da Corsan, ressaltando que esses trabalhadores são responsáveis por levar água, saúde e qualidade de vida às residências. Por fim, agradeceu novamente o convite e desejou uma boa noite a todos.

- **Ver. Marcelo Moreira Viegas:** Declarou estar satisfeito com as respostas apresentadas durante a audiência, reconhecendo que ainda existem questões a serem aperfeiçoadas. Destacou que houve avanços importantes, especialmente no fortalecimento do diálogo entre as partes envolvidas. Finalizou agradecendo e parabenizando o presidente Emerson José Giacomelli pela iniciativa da realização da audiência pública.

- **Ver. Natan da Silveira Santos:** Agradeceu a presença de todos e destacou a importância do debate realizado, afirmando que momentos como aquele permitem tanto a realização das cobranças necessárias quanto a apresentação de justificativas por parte da empresa, sempre com foco no compromisso de aperfeiçoar os serviços prestados à população. Relatou sua experiência anterior no Poder Executivo, destacando que gestores públicos são constantemente demandados pela população e que também é importante reconhecer os bons serviços prestados. Elogiou o trabalho dos representantes da Corsan, especialmente Thiago e Mike, ressaltando que o diálogo entre a empresa e o município evoluiu significativamente. Reforçou o pedido para que a comunicação entre a Corsan, o Executivo e a Câmara de Vereadores seja ampliada, permitindo que os vereadores possam repassar informações à comunidade e acompanhar a fiscalização das obras. Destacou que a Câmara é frequentemente o primeiro local procurado pela população para apresentação de reclamações e demandas. Ao final, parabenizou o presidente Emerson José Giacomelli pela realização da audiência pública, o secretário Juliano Furquim pela participação do Executivo Municipal, o representante Milton Oliveira pela contribuição em nome do

Sindiágua e agradeceu a presença de todos os participantes. - **Secretário Juliano Furquim:** Parabenizou o presidente Emerson José Giacomelli pela iniciativa e destacou a importância do diálogo promovido pela audiência pública. Afirmou que considera inadequada a politização do debate sobre os serviços prestados pela Corsan, defendendo que a discussão deve permanecer centrada na qualidade da prestação do serviço público. Reconheceu que o atendimento da Corsan no município de Nova Santa Rita melhorou significativamente, principalmente no abastecimento de água, ressaltando, entretanto, que tanto a empresa quanto o Poder Público devem buscar constante aperfeiçoamento. Manifestou confiança na capacidade da equipe da Corsan em superar os desafios existentes e transformar o município em referência na oferta de água tratada e no tratamento de esgoto. Também destacou a expressiva participação da comunidade na audiência, inclusive de pessoas que acompanhavam o evento pelas redes sociais durante a noite, evidenciando a relevância do tema para a população. Salientou que o saneamento vai além da questão ambiental, representando também uma importante transformação social, exigindo mudanças de hábitos e fortalecimento da educação ambiental. Por fim, parabenizou todos os envolvidos e agradeceu pela participação. - **Ver. Emerson José Giacomelli:** Em nome da Câmara de Vereadores, agradeceu a presença da gerente de Relações Institucionais da Corsan, Cíntia Kovaski, estendendo os agradecimentos a toda a equipe da empresa, ao secretário Juliano Furquim, ao representante do Sindiágua, aos vereadores e à comunidade presente. Em suas considerações finais, destacou que todos os temas relevantes foram debatidos durante a audiência, citando, entre eles, o horário de funcionamento do escritório da Corsan no município, solicitando que a empresa reavaliasse essa questão considerando as características territoriais e os horários do transporte coletivo em Nova Santa Rita. Também reforçou a necessidade de aperfeiçoar os critérios relacionados às medições de consumo de água, especialmente para evitar prejuízos aos consumidores em relação às faixas tarifárias, bem como enfatizou a importância de fortalecer a comunicação entre a empresa, o Poder Executivo, o Legislativo e a comunidade. Por fim, manifestou expectativa de que a audiência pública tenha cumprido seu principal objetivo, que é contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população. Agradeceu a presença de todos, desejou boa noite e um bom retorno aos participantes, declarando encerrada a audiência pública. Para conferir na íntegra a audiência pública, acesse https://youtu.be/Aw0QJ6_PN_o. Para mais informações, acesse o nosso site: <https://www.novasantarita.rs.leg.br/>. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou a audiência às vinte horas e cinquenta e oito minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente.


Vereador Emerson José Giacomelli
Presidente.